




APÊNDICE M

	Semana Pedagógica da Educação Profissional e Tecnológica da Bahia 2019 04 a 08 de fevereiro Tema: Pilares para garantia do direito de aprender: currículo, formação, avaliação e acompanhamento
	3º Dia – Subtema: Avaliação - Oficina

A Avaliação é um dispositivo pedagógico do processo de ensino e de aprendizagem, de caráter investigativo, processual, contínuo, cumulativo e emancipatório contemplando as dimensões qualitativa e quantitativa... (BAHIA, 2016, Art. 2º).

OFICINA 3

Avaliação da Aprendizagem

Levantamento de estratégias para a melhoria do processo de avaliação realizado pela Unidade Escolar.

EMENTA

Avaliação da aprendizagem; concepções de avaliação.

TEMPO

120 minutos

MATERIAIS

Canetas, papel, texto “ Verificação ou avaliação: O que pratica a escola, de autoria de Cipriano Luckesi e instrumento de práticas avaliativas para os eixos tecnológicos.

OBJETIVOS

Aprofundar a reflexão sobre a avaliação da aprendizagem para Educação Profissional, discutindo sobre as práticas avaliativas que contribuam para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e para a sua formação integral.



INSTRUÇÕES

Os professores devem ser reunidos em grupos interdisciplinares para leitura do texto “**Verificação ou avaliação: O que pratica a escola?**”, de Cipriano Luckesi, e reflexão sobre o papel da avaliação no processo de aprendizagem. Após discussão do texto, ainda em grupo, os professores devem preencher o **Formulário Práticas Avaliativas e de Projetos Interdisciplinares**, em que constará as práticas avaliativas interdisciplinares para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

Em seguida, o gestor escolar deve realizar a exposição participada da apresentação e mediar uma discussão sobre as estratégias que a Unidade Escolar adotará no ano letivo de 2019 para qualificar o processo de avaliação da aprendizagem.

Texto Informativo sobre avaliação

A avaliação é um instrumento didático que faz parte do cotidiano escolar na qual deve acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos envolvidos. Por ser uma ação que inclui não apenas os aspectos cognitivos da aprendizagem, mas os da formação humana integral, não deve ser resumida à realização de provas e atribuições de notas, se desvinculando deste, para um sistema investigativo e reflexivo do professor sobre as manifestações e interesses dos alunos. Em vista disto, os resultados obtidos no decorrer do trabalho conjunto do docente e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e, também, reorientar o trabalho docente.

Assim sendo, para uma melhor compreensão dos fatores intervenientes no sistema de avaliação, torna-se oportuno considerar os aspectos decorrentes de concepções pedagógicas, que direcionam a avaliação numa perspectiva processual e continuada: **Avaliação Formativa** - Quando a avaliação acontece ao longo do processo com o objetivo de reorientá-lo; **Avaliação Somativa** - Quando ocorre ao final do processo, com a finalidade de apreciar o resultado deste; **Avaliação Diagnóstica** - Prioriza os processos de ensino e aprendizagem, não se embasando em notas e hierarquizações. Ela vem como uma opção para quem busca ir além da contabilização de erros e acertos.

A proposta de Avaliação na Educação Profissional é baseada em princípios que reconheçam as experiências trazidas pelos alunos, assim sendo, a Avaliação deve ser um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática no sentido de captar seus avanços e possibilite a tomada de decisões, acompanhando o sujeito em seu processo de crescimento.

Ressaltamos que os conceitos que orientam a avaliação nas Unidades de Educação Profissional - UEP, estão intrinsecamente ligadas as políticas educacionais formulados a partir da LDBN°9394/96, configuradas no Decreto n°5154/2004, no parecer CNE/CEB n°16/99 e na resolução n°01/05 do Conselho Nacional de Educação.



Por ser um público diferenciado, a Avaliação na Educação Profissional deve se atentar as especificidades do desenvolvimento de competências do aluno para qual este possa transitar com maior desenvoltura no mundo do trabalho, conforme as demandas dos eixos tecnológicos. Assim sendo, deve-se atentar para:

- Articulação entre os componentes curriculares que têm como interesse comum a formação técnica integral.
- Os trabalhos avaliativos devem objetivar a integração curricular através de práticas pedagógicas de pesquisa, iniciação científica, orientação profissional, intervenção social, projeto experimental, desenvolvimento de tecnologias sociais, atividades de campo e visitas técnicas.
- Convocação de outra postura diante do conhecimento.
- Mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento.
- Objetivar a formação integral do sujeito.
- Ultrapassar os limites dos componentes curriculares.
- Repercussão sobre o ser/ pensar/ refletir/fazer.

QUESTÕES NORTEADORAS

- Como você define as metas de aprendizagem de cada turma?
- Como e com quem são elaborados os instrumentos de avaliação?
- Quais são as estratégias pedagógicas que você utiliza na elaboração de instrumentos de avaliação? Elas contemplam os diferentes tempos de aprendizagem? Como?
- Você utiliza instrumentos tecnológicos na avaliação?

REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2005.

BAHIA. Secretaria da Educação. Portaria 6.562, de 02 de julho de 2016. Dispõe sobre a sistemática de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, em todas as etapas da Educação Básica e suas modalidades. 02 jul. 2016.